

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
História da Arte 1	1º	1º	4	108	T: 30; TP: 15; OT: 2

DOCENTES	Professor Coordenador Carlos José Rodarte de Almeida Veloso
-----------------	---

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

1. Sensibilizar os alunos para o papel da Arte no processo civilizacional e na formação do Gosto, como forma de marca cultural e como factor de enriquecimento pessoal.
2. Proporcionar aos alunos uma visão abrangente das diversas formas de expressão artística ensaiadas pela Humanidade desde a Pré-História até ao final da época do domínio do Império Romano do Ocidente.
3. Fornecer aos alunos a informação necessária à identificação dos diversos estilos artísticos e à sua inclusão nos fenómenos cíclicos que marcaram o gosto das diversas culturas.
4. Treinar o aluno nos diversos níveis de identificação, compreensão e aplicação da terminologia artística, bem como os temas iconográficos mais significativos, munindo-os com as ferramentas essenciais às diversas leituras do objecto artístico.
5. Valorizar a capacidade crítica e a criatividade do aluno na problematização de factos e contextos histórico-artísticos.
6. Proporcionar ao aluno as bases práticas para uma análise e investigação dos diversos temas propostos na sala de aula.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução à História da Arte

1.1. O nascimento da Arte. O despertar da consciência estética.

2. Artes da Antiguidade

2.1. Artes da Antiguidade Oriental

2.1.2. Arte Egípcia

2.1.1. Arte Mesopotâmica

2.2. Arte Clássica

2.2.1.. Noções de terminologia artística

2.2.2. Fontes iconográficas da Arte Grega

2.2.4. Arte Minóica

2.2.4. Arte Micénica

2.2.5. Arte Grega

2.2.5.1. Arte Grega Arcaica

2.2.5.2. Arte Grega Clássica

- 2.2.5.3. Arte Helenística
- 2.2.5.4. Cerâmica grega pintada

2.2.6. Arte Etrusca

2.2.7. Arte Romana

- 2.2.7.1. Urbanismo romano e seus antecedentes
- 2.2.7.2. Arquitectura
- 2.2.7.3. Escultura
- 2.2.7.4. Pintura
- 2.2.7.5. Arte Paleocristã e Bizantina

3. Arte Pré-Românica

3.1. Arte pré-românica de raiz germânica

3.2. Arte Islâmica

BIBLIOGRAFIA

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE

- GOMBRICH, E. H. – *A História da Arte*, Público, Lisboa, 2005
- GRIMAL, Pierre - *Dicionário da Mitologia Grega e Romana*, Lisboa, Difel, Lisboa, 1992
- KOCH, Wilfried - *Estilos de Arquitectura*, I e II, Presença, Lisboa, 1982
- SILVA, Jorge H. Pais da; CALADO, Margarida - *Dicionário de Termos de Arte e Arquitectura*, Presença Lisboa, 2005

ARTES PRÉ-HISTÓRICAS

- PIJOAN, J. - *História da Arte*, Vol.1, Alfa, Lisboa, 1972
- PINTO, Ana Lúcia; MEIRELES, Fernanda; CAMBOTAS, Manuela Cernadas – *Cadernos de História da Arte*, Nº 1, Porto Editora, 1997
- SONNEVILLE-BORDES, Denise de - *A Pré-História*, Presença, Lisboa, 1981
- SOVERAL, Augusto (Direcção) - *História da Arte*, Vol.1, Editorial Planeta De Agostini, Barcelona, 1996

ARTES DA ANTIGUIDADE ORIENTAL

- HAGEN, Rose-Marie e Rainer – *Arte Egípcia*, Taschen, Colónia, 2008
- LISE, Giorgio - *Como reconhecer a Arte Egípcia*, Ed.70, Lisboa, 1985
- MOSCATI, Sabatino - *Como reconhecer a Arte Mesopotâmica*, Ed.70, Lisboa, 1985
- PIJOAN, J. - *História da Arte*, Vol.1, Alfa, Lisboa, 1972
- PINTO, Ana Lúcia; MEIRELES, Fernanda; CAMBOTAS, Manuela Cernadas – *Cadernos de História da Arte*, Nº 2, Porto Editora, 1997
- SOVERAL, Augusto (Direcção) - *História da Arte*, Vol.1, Editorial Planeta De Agostini, Barcelona, 1996

ARTE DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

- CONTI, Flavio - *Como reconhecer a Arte Grega*, Ed.70, Lisboa, 1984
- HAUSER, Arnold - *História Social da Arte e da Cultura*, Vol.1, Vega/ Estante, Lisboa, 1989
- MACAULAY, David – *A Cidade. Planificação e Construção de uma Cidade Romana*, D. Quixote, Lisboa, 1978
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica. I Volume - Cultura Grega*, Gulbenkian, Lisboa, 1988
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha - *Estudos de História da Cultura Clássica. II Volume - Cultura Romana*, Fundação Gulbenkian, Lisboa, 1984
- PIJOAN, J. - *História da Arte*, Vol. 2, Alfa, Lisboa, 1972
- PINTO, Ana Lúcia; MEIRELES, Fernanda; CAMBOTAS, Manuela Cernadas – *Cadernos de História da Arte*, Nº 3, Porto Editora, 1997
- SCHEFOLD, Karl - *Grécia Clássica*, Verbo, Lisboa, 1986
- SIEBLER, Michael – *Arte Grega*, Taschen, Colónia, 2009
- SIEBLER, Michael – *Arte Romana*, Taschen, Colónia, 2008
- SOVERAL, Augusto (Direcção) - *História da Arte*, Vol.2, Editorial Planeta De Agostini, Barcelona, 1996
- STACCIOLI, Romolo A. - *Como reconhecer a Arte Etrusca*, Ed.70, Lisboa, 1986
- TARELLA, Alda - *Como reconhecer a Arte Romana*, Ed.70, Lisboa, 1985

ARTES PRÉ-ROMÂNICAS E ISLÂMICA

- GOUGH, Michael - *Os Primitivos Cristãos*, Verbo, Lisboa, 1972
- MANDEL, Gabriele - *Como reconhecer a Arte Islâmica*, Ed.70, Lisboa, 1978

- PIJOAN, J. - *História da Arte*, Vols.3 e 4, Alfa, Lisboa, 1972
- PINTO, Ana Lúcia; MEIRELES, Fernanda; CAMBOTAS, Manuela Cernadas – *Cadernos de História da Arte*, Nº 4, Porto Editora, 1997
- SOVERAL, Augusto (Direcção) - *História da Arte*, Vol.2-3, Editorial Planeta De Agostini, Barcelona, 1996

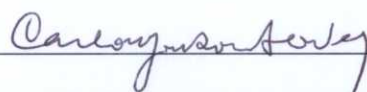
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Será eliminado da avaliação contínua qualquer aluno que não tenha atingido 50% de presenças nas aulas, tendo assim que realizar o exame final.

Para os alunos que optarem pela avaliação contínua, esta consistirá numa única frequência. A participação dos alunos nas aulas e tutorias constituirão factores de valorização na avaliação da frequência, correspondendo a 1 valor, no máximo. na avaliação da frequência, correspondendo a 1 valor, no máximo.

Estes factores de valorização (2 valores no máximo) serão acrescentados aos 18 valores de nota máxima a atribuir à frequência, que deverá atingir a classificação mínima de 10 valores.

Os alunos que realizarem exame terão que obter a nota mínima de 10 valores para a respectiva aprovação. Dado não terem frequência das aulas, a valorização acessória da prova será centrada no uso correcto da Língua Portuguesa na elaboração da mesma, com a nota máxima de 2 valores.



Carlos José Rodarte de A. Veloso – Prof. Coordenador